

ELEIÇÕES 2010



Direito EM DIA

ALLEN VIANA

Ocupação de área pública

O promotor de Justiça Maurício Nardini propôs ação civil pública com pedido de liminar contra o Município de Goiânia e os sem-terra que ocupam áreas públicas vizinhas à sede do Inara, no Setor Santa Geneveva. Na ação, o promotor relata que a invasão daquelas áreas públicas, por integrantes do MST e de outras entidades semelhantes, tomou-se prática notória e costumada nos últimos anos. Noutras oportunidades o MP-GO conseguiu administrativamente a



desocupação das áreas. Contudo, sustenta o Nardini, "a falta de aparelhamento, planejamento e boa vontade política para solucionar por definitivo essa questão justifica a propositura da ação".

Palestra de Direito Constitucional

A Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB-GO promove no próximo dia 08 de novembro, no auditório da sede administrativa da seccional, palestra de Direito Constitucional. Um dos convidados do evento é o presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional (IBDC) e ex-ministro do TSE, advogado Roberto Rosas. Ele falará sobre "As Garantias Constitucionais Processuais e o Anteprojeto do Código de Processo Civil". Para debater sobre "Aspectos Jurídicos do Processo Eleitoral 2010" foi convidado o deputado federal Vilmar Rocha, professor de Direito da UFG e autor de livros na área de Ciência Política.

Dever cívico

O eleitor que não compareceu às urnas no último dia 3 de outubro, quando aconteceu o primeiro turno das Eleições 2010, pode e deve votar hoje, mesmo que não tenha justificado a ausência no primeiro turno. Na última quinta-feira (28), o presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, fez um apelo para que os eleitores compareçam às urnas e votem no segundo turno das eleições. "O comparecimento do eleitor às urnas é um dever cívico, não é uma formalidade burocrática. É um compromisso que o cidadão tem com a democracia", destacou o ministro Ricardo Lewandowski.

A lista da discórdia

Diante da proposta do conselheiro da OAB Federal, Guilherme Batochio, de criar uma lista com nomes de magistrados com a ficha limpa, a Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro reagiu e sugeriu outra lista: a de advogados "incompetentes e desonestos". Segundo o presidente da AmaeRJ, desembargador Antônio Siqueira, os magistrados indicariam nomes de advogados que tivessem prejudicado seus clientes, por incompetência, desonestidade e perda de prazo. Do mesmo modo, o presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Mozart Valadares, apoiou a AmaeRJ e informou que a sugestão do conselheiro da OAB "é intimidatória e desnecessária."

TROCANDO EM MIÚDOS

para entender melhor o Direito.

Direito Adquirido: O que se constituiu de modo definitivo e se incorporou irreversivelmente ao patrimônio do seu titular.

Direito em Dia é publicado todos os dias neste espaço e recebe colaborações por e-mail (contato@allenviana.adv.br) e correios (Rua 99, nº 41, Setor Sul, Goiânia-GO, CEP 74080-060). As mensagens devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone.



Simone Tuzzo

PESQUISA ECOPE do BRASIL / Diário da Manhã

Marconi derrota Iris com 8,8 pontos de vantagem

Último levantamento feito nesta eleição confirma prognóstico do Serpes e prevê vitória do candidato do PSDB na disputa pelo governo

Alexandre Bittencourt
EDITOR DE POLÍTICA & JUSTIÇA

Último instituto a realizar – e divulgar – pesquisa de intenção de voto em Goiás, o Ecope confirma o prognóstico com instituto Serpes e prevê a vitória do candidato da coligação Goiás Quer Mais, Marconi Perillo (PSDB), na eleição para governador que acontece hoje.

De acordo com o Ecope, Marconi manteve o mesmo índice parecido ao que registrou no início do segundo turno e chega ao dia da votação com 54,4% dos votos válidos. O candidato da coligação Goiás Rumo ao Futuro, Iris Rezende (PMDB), segue com 45,6% das intenções de voto.

O instituto Ecope ouviu 2.488 eleitores em 109 municípios entre os dias 27 e 30 de outubro. A margem é de 2,7 pontos percentuais para mais ou para menos. O

2.488

eleitores foram ouvidos pelo Ecope no último levantamento realizado nesta eleição, entre 27 e 30 de outubro

levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob protocolo 55.292/2010 no dia 27 de outubro de 2010.

Os números do Ecope se assemelham aos números do Serpes, divulgados ontem. De acordo com a pesquisa Serpes, publicada ontem no jornal *O Popular*, Marconi lidera com 54,3% dos votos válidos, ou 51,9% dos votos totais. Iris aparece com 43,6% e 45,7%, respectivamente.

Os números

Pesquisa Ecope para governador (votos válidos, em%)



METODOLOGIA

O Instituto Ecope ouviu 2.488 eleitores em 109 municípios entre os dias 27 e 30 de outubro. A margem é de 2,7 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob protocolo 55.292/2010 no dia 27 de outubro de 2010.

Estadísticas

Previsão em cima dos números do Ecope

Devido ao feriado prolongado, abstenção deve aumentar. Diferença pró-Marconi deve ser quase a mesma do 1º turno

4,2 X 25%	1,05 ml de votos perdidos
4,2 - 1,05	3,15 ml de votos válidos
3,15 X 54,4%	1,714 ml de votos pró-Marconi
3,15 X 45,6%	1,436 ml de votos pró-Iris

Diferença pró-Marconi 278.000 votos

Diferença pró-tucano deve se aproximar com a do 1º turno

Se levamos em consideração que teremos o índice de abstenção do primeiro turno, que foi de 18%, mais um incremento histórico de 5% do segundo turno, somado mais aproximadamente 2%, movido pelo feriado prolongado, chegamos a 25%.

Assim, a previsão é de 3,15 milhões de votos "disponíveis". Segundo os números do último levantamento Ecope do Brasil, Marconi tem 54,4% dos votos

válidos e Iris Rezende 45,6%. Com isso, o tucano se aproximaria de 1,7 milhão de votos. E o peemedebista ficaria com 1,4 milhão. A diferença que garantiria a vitória de Marconi giraria em torno dos 280 mil votos. No primeiro turno, o candidato do PSDB obteve 1.400.049 dos votos válidos e teve diferença de quase 300 mil votos. No dia 3 de outubro, 729.103 eleitores deixaram de votar em Goiás.

Demóstenes intensifica campanha na reta final

O senador Demóstenes Torres dedicou os dois últimos dias antes da eleição para um giro por cidades-polo do Estado fazendo campanha pelos candidatos ao governo e à Presidência Marconi Perillo e José Serra. Na sexta-feira, o senador passou pela Região da Estrada de Ferro e Sul de Goiás e ontem pediu votos em Rio Verde, Mineiros e

Nerópolis. Acompanhado das principais lideranças locais, Demóstenes lembrou aos militantes e moradores que todas as pesquisas têm o mesmo resultado: a vitória de Marconi no segundo turno das eleições.

"Não importa o instituto, todos apontam a vitória de Marconi para o governo. Vamos todos neste domingo votar e sa-

cramentar essa vitória pelo bem de Goiás", disse Demóstenes após uma grande carraeta em Rio Verde. Ao lado do prefeito Jucaci Martins e do deputado federal eleito Heuler Cruvinel, o senador do DEM cumprimentou os eleitores e foi recebido com festa no comércio local. Demóstenes agradeceu o carinho dos eleitores.



Demóstenes visitou cidades estratégicas nos últimos dias

Na onda do e-commerce!

E-commerce, comércio eletrônico, comércio virtual, enfim, a onda agora é a compra pela Internet. Praticidade, inovação, podem ser várias as justificativas e explicações para a adoção da nova forma de aquisição de produtos, e os adeptos não poupam elogios à nova forma de receber em casa aquilo que sonharam e que, quase por "passe de mágica", vem chegar em suas mãos.

O sistema não é novo, nos últimos 30 anos o significado de comércio eletrônico já era conhecido por empresas que mandavam documentos comerciais como ordem de compra e contas eletronicamente. Cartões de crédito e formas eletrônicas também são considerados formas de comércio eletrônico e essa tecnologia não é efetivamente uma novidade.

Contudo, é nessa década que vimos proliferar a compra eletrônica para diversos públicos, uma nova onda de consumidores que descobriam o prazer de passar horas pesquisando virtualmente ofertas, promoções e novidades para serem compradas sem sair de casa.

Apesar da Internet ter se popularizado em meados da década de 90, foi a partir de 2000 que os protocolos de segurança foram implementados, permitindo uma intensificação no comércio via

Internet. Hoje virou quase uma febre.

Mais do que comprar pela Internet aquilo que se precisa, a publicidade se aliou às organizações numa busca pelos consumidores compulsivos, que compram aquilo que não precisam.

É fato que a publicidade vende desejos e não satisfação, isso garante uma venda contínua. As pessoas precisam acreditar que nunca possuem tudo o que querem e a satisfação de algo adquirido é imediatamente superada pelo desejo de algo que ainda não se possui.

Alé aqui, nenhuma novidade, mas o que está em análise hoje em dia é a facilidade que gera uma compra por impulso muito maior do que a já conhecida técnica de venda dos profissionais que trabalham no comércio de todo tipo de produto, em shopping centers, centro das cidades, bairros e comércio em geral.

Sites de oferta de produto em grupos como o "Peixe Urbano", por exemplo, são a grande novidade para gerar a compra por impulso nos usuários da world wide web (www). Nesse novo formato, usuários cadastrados recebem diariamente oferta de produtos e serviços de sua cidade como cortes de cabelo, produtos de beleza, jantares e comidinhas de boteco em promoções tentadoras. Para acelerar o coração de qual-

quer cidadão, o site coloca um cronômetro que faz a contagem regressiva do tempo que lhe resta para não ficar de fora da tentadora promoção e fazer parte do grupo de compra.

Mais do que comprar o que não se precisa é uma compra por impulso, cujo produto poderá ser utilizado seis meses ou um ano após a aquisição, desperdiçando o questionamento sobre por que não comprar? Não há motivos para recusar, pois a pessoa compra e poderá usar quando quiser, ou seja, terá disponível algo que já foi pago e que só precisa ser usufruído. Tudo muito fácil e convidativo.

Para o estabelecimento que comercializa o produto esse é um negócio sem antecedentes. Vende muito, recebe o dinheiro de forma antecipada, já conhece com antecedência a quantidade de clientes que terá para um determinado produto, pode discutir com fornecedores de matéria prima, por exemplo, a compra em quantidade, garantindo um bom valor de compra e ainda faz uma publicidade de seu estabelecimento e produto.

O novo brinquedo de compra se abre para toda a sociedade? Claro que não, cada vez mais o comércio eletrônico recria espaços perifericos na sociedade com a marcação de públicos que podem comprar pela Internet e aqueles que não podem

comprar pessoalmente. Isso é um fato!

A sociedade moderna que não disponibiliza Internet para todos (há Estados no País onde a Internet está disponível para menos de 5% da população) agora também redesenha os públicos que podem ter acesso àquilo que ainda não é pensado por boa parte da população. Esse não é o ponto de discussão de quem produz para o público de compra. Aliás, o sentido de todos na modernidade diz respeito a todos que podem (podem comprar, podem pagar, podem compreender, podem usufruir, podem desfrutar, podem participar) os demais fora do "todos" deixaram de ser computados na conta social, e já não fazem mais parte se quer das estatísticas.

Avanços são necessários, diria que são naturais até, mas não nos esqueçamos de que democratizar a informação e o acesso é também uma forma de avançarmos socialmente e a integração gerará benefícios para todos (literalmente), inclusive para o comércio, tão importante para o desenvolvimento do País.

Simone Tuzzo é relações-públicas, doutora em Comunicação, professora da Universidade Federal de Goiás - UFG (simonetuzzo@hotmail.com)